



CLONES DE CUPUAÇUZEIRO SUBMETIDOS À PRÉ-MELHORAMENTO, EM DOIS AMBIENTES NA MESORREGIÃO DO NORDESTE PARAENSE.

JARDEL DIEGO BARBOSA RODRIGUES¹; RAFAEL MOYSÉS ALVES²;
ODIMAR FERREIRA DE ALMEIDA³

¹Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, Bolsista Pibic Embrapa Amazônia Oriental, Pavilhão de Pesquisa, e-mail: jardeldiego@hotmail.com;

²Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Pavilhão de Pesquisa, e-mail: rafael-moyses.alves@embrapa.br;

³Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: odimar_almeida14@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se com esse trabalho avaliar, preliminarmente, genótipos de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) promissores para serem incorporados no programa de melhoramento genético da Embrapa Amazônia Oriental. Os experimentos foram conduzidos em duas propriedades rurais, no período de 2005 a 2014, no município de Tomé Açu, mesorregião do Nordeste paraense. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com 21 clones de cupuaçuzeiro, com cinco repetições e três plantas na parcela. No primeiro ambiente o espaçamento adotado foi de 5,0 x 5,0 m, sendo as plantas consorciadas com pimenta-do-reino, colocadas no espaçamento de 2,5 x 2,5 m. No segundo ambiente foi empregado o consórcio com pimenta-do-reino (linhas duplas de 2,0 x 2,0 m; afastadas por 4 m) e com o taperebazeiro (18,0 x 12,0 m). Os dados de produção de frutos foram coletados individualmente, planta a planta, durante as primeiras seis safras, sendo analisadas as médias destas safras, nos dois ambientes testados. Foi também anotado o nível de infecção por *Moniliophthora perniciosa*, durante os nove anos das plantas no campo. Nos dois ambientes o destaque foi o clone 7, com média de produção, no primeiro ambiente, de 22,7 frutos/planta. No segundo ambiente a média foi de 14,3 frutos/planta, entretanto, este não diferiu no nível de 5 % de significância de outros seis clones: 4, 6, 8, 9, 15 e 22. Somente os clones 3, 17 e 21 apresentaram ocorrência de sintomas da doença. No Ambiente 1 os clones mostraram-se mais produtivos indicando presença da interação genótipo x ambiente. O clone 7 mostrou-se como o material mais promissor para ser incorporado no programa de melhoramento genético, pela boa resistência à *M. perniciosa*, e elevada produção de frutos.

Palavras-chave: Clones resistentes; interação genótipo x ambiente; produção de frutos.